

Também serão utilizados simuladores (programas ou sites) para programação e prototipagem virtual.

3.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular para Pós-Graduação *Lato Sensu* em Internet das Coisas está estruturada em dois semestres letivos, cada um composto por 5 (cinco) disciplinas, de modo a favorecer o aumento da autonomia e fomentar a capacidade de atingir os objetivos da aprendizagem.

3.3. MATRIZ CURRICULAR

Este curso de pós-graduação *lato sensu* será oferecido na modalidade de educação a distância. Sua organização curricular é composta de 10 disciplinas, totalizando uma carga horária de 360 horas.

Em momento prévio ao início do estudo das unidades temáticas, o *campus* deverá apresentar ao/à estudante as principais funcionalidades do Ambiente Virtual do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Internet das Coisas, com foco nas múltiplas possibilidades interativas que serão disponibilizadas ao longo do processo formativo do/a educando/a, com ênfase nas características e especificidades da educação a distância.

Quadro 1 - Organização curricular e distribuição de carga horária.

Período	Núcleo	Unidade Temática	Carga Horária (h)
1º semestre (180 h)	Básico	Introdução a Internet das Coisas	30
		Eletricidade básica	30
	Específico I	Eletroeletrônica com foco em sensores e atuadores	30
		Algoritmos e lógica de programação	45
		Sistemas embarcados	30
2º semestre (180 h)	Específico II	Computação em nuvem	30
		Protocolos de comunicação em redes IoT	30

		Desenvolvimento de aplicações de software	60
		Banco de dados para IoT	30
		Big Data e análise de dados	45
	Carga horária total do curso:		360

3.4. AVALIAÇÃO

Este capítulo trata sobre questões relacionadas ao processo de avaliação da aprendizagem no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Internet das Coisas, objeto do presente documento.

3.4.1 Avaliação do processo de ensino e da aprendizagem

A avaliação será processual e, para tanto, o docente utilizará instrumentos diversificados no decurso do ensino e da aprendizagem. Os instrumentos de avaliação deverão estar em consonância com as finalidades de contribuir com a formação do discente.

A avaliação contínua da aprendizagem deve ser realizada como mais uma forma de estimular os discentes a reconhecerem o que precisam fazer para alcançar os objetivos propostos no curso. Para os professores formadores e tutores, resulta como meio para confirmar se os estudantes aprenderam e reajustar o processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

Durante cada unidade temática, além do que está proposto no material didático disponibilizado, os professores formadores poderão propor exercícios, questionários, pesquisas bibliográficas, estudos de caso, dentre outros instrumentos que considerem necessários para a consecução dos objetivos de sua unidade temática.

A proposta de avaliação do ensino e da aprendizagem terá, portanto, caráter processual e de compromisso com a perspectiva emancipatória. Assim, os instrumentos a serem utilizados para tal finalidade em cada unidade temática deverão considerar, além do olhar do docente, a reflexão do próprio estudante sobre seu processo de aprendizagem.

As avaliações propostas pelos docentes deverão considerar e contribuir com as reflexões do estudante, considerando, sempre, a relação teoria e prática.